

PMDB articula retaliação

São Paulo — Os 12 deputados que formam a bancada paulista do PMDB na Câmara, em Brasília, estão ameaçando retaliar o governo Collor no Congresso, caso as verbas federais continuem sendo distribuídas às prefeituras do Estado sem passar pelas mãos do governador Luiz Antônio Fleury Filho. O deputado Ary Kara diz que Collor estaria passando por cima do governador.

Segundo levantamento feito pelo PMDB paulista, pelo menos 580 prefeituras do estado já estão recebendo verbas federais enviadas diretamente por Collor sem conhecimento do governador Fleury.

O ex-governador Orestes Quérzia, presidente nacional do PMDB, não esconde sua irritação com essa situação. Quérzia, que está viajando ao exterior, confidenciou a assessores que a estratégia de Collor visa a atingir em cheio suas bases políticas em São Paulo e minar as suas pretensões políticas.

Ajuda do primo

Para facilitar suas ações em São Paulo, o presidente Collor conta com a ajuda do seu primo, deputado federal Euclides de Mello (PRN-SP), que ao lado do também deputado Etevaldo Vadão, tem mantido contatos com prefeitos e ajudado na liberação de verbas no Estado.